

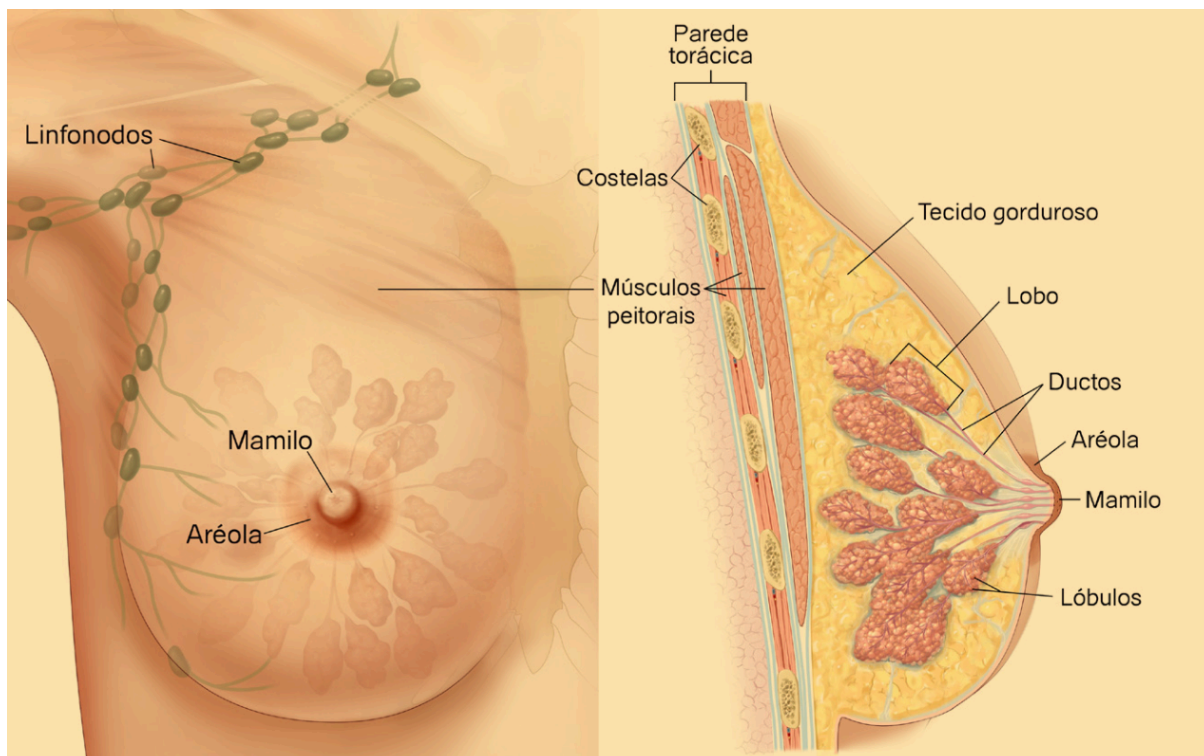
Definição - Câncer de mama

O câncer de mama é o mais frequente entre as mulheres, excetuando o câncer de pele não melanoma, e também a principal causa de morte por câncer entre as mulheres no Brasil. Estima-se que 1 em cada 10 mulheres poderá desenvolver câncer de mama ao longo da vida. Embora infrequente, o câncer de mama também pode acometer os homens (estimativa de 1 caso a cada 833 homens).

A maioria dos cânceres de mama inicia no tecido mamário glandular que produz leite (lóbulos) e nos ductos que conectam os lóbulos até a papila ou mamilo (ductos lactíferos). O carcinoma ductal infiltrante é o tipo histológico mais comum e compreende entre 80 e 90% do total de casos.

É uma doença heterogênea com manifestações clínicas e morfológicas variadas e diferentes perfis moleculares. A individualização do tratamento é baseada nas características anatomopatológicas e moleculares, associadas ao estadiamento sistêmico no momento do diagnóstico.

Estrutura anatômica da mama



Fonte: A mulher e o câncer de mama no Brasil, Instituto Nacional de Câncer: 2018.

O prognóstico é influenciado pelo estadiamento da doença no momento do diagnóstico. Quanto mais precoce o diagnóstico, maior o potencial de cura com o tratamento.

Sou Paciente - Câncer de mama

O câncer de mama é um tumor maligno formado pela multiplicação desordenada de células com potencial de invadir outros órgãos.

É o câncer mais frequente entre as mulheres, com exceção do câncer de pele não melanoma, e também a principal causa de morte por câncer entre as mulheres no Brasil. A maioria dos casos tem boa resposta ao tratamento, principalmente quando diagnosticado e tratado em estágio inicial.

A mamografia (raio-X da mama) é um exame muito importante porque consegue identificar o câncer bem no início, no momento em que existe uma grande chance de cura. É recomendada para mulheres entre 50 e 69 anos, a cada dois anos. Fique em dia com seus exames!

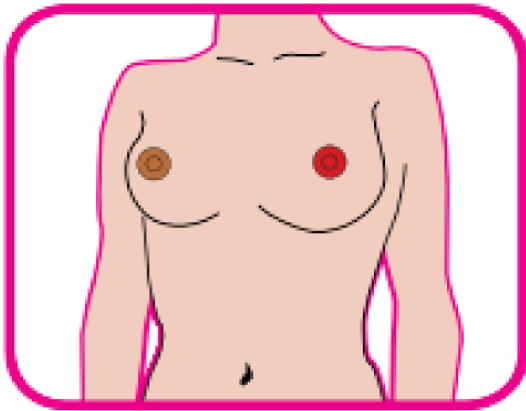
Fatores que aumentam o risco de ter câncer de mama

- Idade maior do que 50 anos
- História familiar (câncer de mama ou ovário em parentes de primeiro grau; casos de câncer de mama antes dos 50 anos; caso de câncer de mama e ovário em um mesmo familiar; câncer de mama bilateral; caso de câncer de mama em homem)
- Descendência judaica Ashkenazi
- Primeira menstruação antes dos 12 anos
- [Menopausa](#) após os 55 anos
- Primeira gravidez após os 30 anos
- Não ter tido filhos
- Ter realizado radioterapia no tórax
- Terapia de reposição hormonal na menopausa por mais de 5 anos
- [Sobrepeso e obesidade](#)
- Ingestão de álcool
- Inatividade física
- Tabagismo

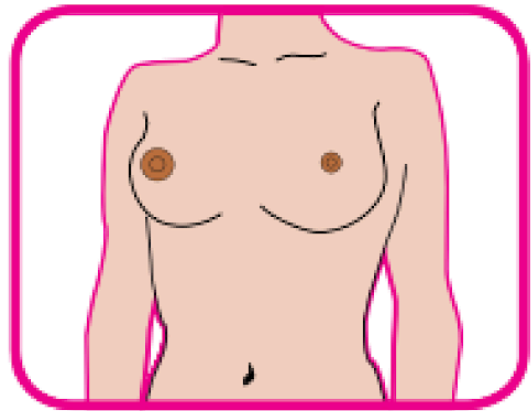
Quais são os sinais e sintomas?

- Nódulo de mama é o sintoma mais comum
- Saída de secreção pelo mamilo
- Coloração avermelhada ou escurecida da pele da mama
- Alteração da pele da mama semelhante à casca de laranja
- Áreas estufadas (abaulamento) e covinha (retração)
- Feridas que não cicatrizam e coceiras que não melhoram
- Dor ou inversão no mamilo
- Descamação ou ulceração do mamilo

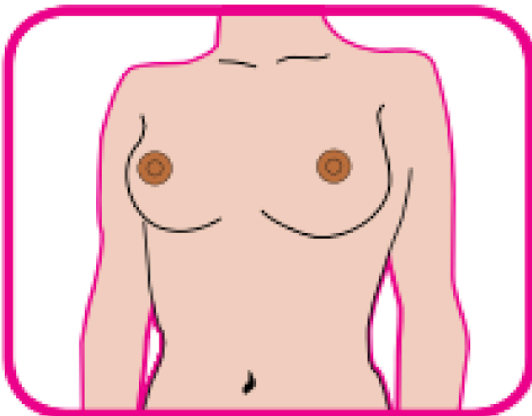
- Gânglios na axila



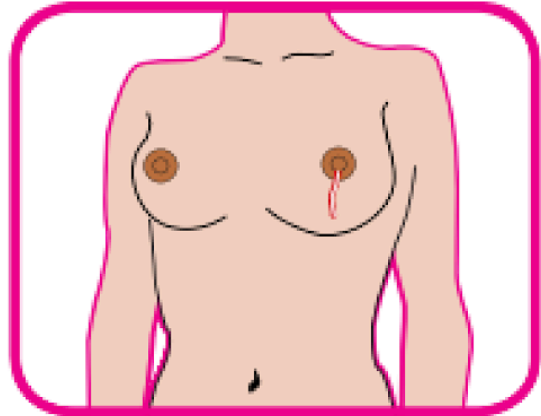
Vermelhidão e pele endurecida



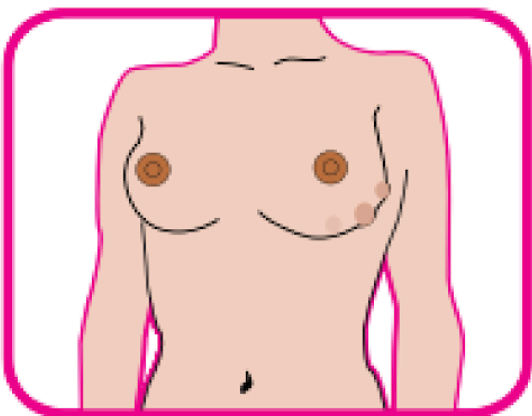
Áreas estufadas (abaulamento) e covinha (retração)



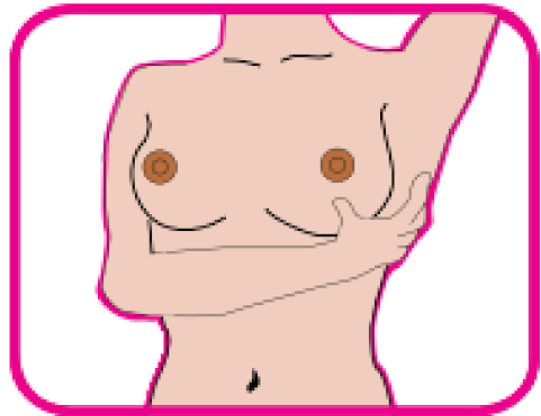
Feridas que não cicatrizam e coceiras que não melhoram



Saída de líquido do bico do peito (sem apertar) de cor vermelha ou transparente como a água



Caroço ou local endurecido



Caroço

Fonte: O que você precisa saber sobre o Câncer de Mama, Sociedade Brasileira de Mastologia: 2018.

Como detectar

A mulher deve conhecer o seu corpo, olhar, palpar e sentir suas mamas no dia a dia. Se notar alterações suspeitas, procure uma Unidade de Atenção Primária à Saúde (posto de saúde, unidade básica) e fale com o médico ou com a enfermeira. O exame clínico da mama deve ser realizado por um profissional de saúde seguindo as recomendações e protocolos instituídos pelo Ministério da Saúde.

A mamografia é recomendada para mulheres entre 50 e 69 anos, a cada dois anos.

Qual o tratamento?

A maioria das pessoas com câncer de mama realiza um ou mais dos seguintes tratamentos:

Cirurgia - Remove o câncer. A cirurgia pode ser de dois tipos:

A mastectomia é uma cirurgia para remover toda a mama. Se este for o tratamento, você tem o direito de fazer uma cirurgia para reconstruir sua mama

A cirurgia conservadora da mama é a cirurgia que remove o câncer e mantém a mama. Mas é necessário fazer radioterapia após a cirurgia

Radioterapia - Aplicação de feixes de raio X sobre a mama e/ou cadeias linfáticas próximas da mama operada.

Quimioterapia - Remédios que matam as células cancerosas ou impedem sua disseminação e crescimento. Algumas pessoas tomam esses medicamentos antes da cirurgia para diminuir o câncer e tornar mais fácil a cirurgia. Outros usam esses medicamentos após a cirurgia para evitar que o câncer cresça, se espalhe para outras partes do corpo ou volte na mama ou linfonodos.

Terapia hormonal - Algumas formas de câncer de mama crescem em resposta aos hormônios femininos (estrogênio e progesterona). São tratamentos para bloquear os hormônios ou impedir que seu corpo produza esses tipos de hormônios.

Terapia direcionada - Alguns medicamentos funcionam apenas em cânceres que apresentam certas características. Seu médico pode fazer um teste para ver se você tem algum tipo de câncer que responda a esse tipo de terapia.

Promoção da Saúde

Os cânceres fazem parte do grupo de doenças crônicas que possuem quatro **fatores de risco** em comum: **tabagismo, comportamento sedentário, alimentação não saudável e consumo excessivo de álcool.**

Para mais informações, consulte a página com informações relevantes para a [Promoção da Saúde - Sou Paciente](#).